



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

Animador: “Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; ‘eterna é a sua misericórdia!’” (Sl 117,1). Neste Domingo da Divina Misericórdia nos reunimos como Comunidade para, na Palavra e na Eucaristia, fazermos uma experiência profunda do Ressuscitado no meio de nós. Cristo se deixa encontrar na Comunidade por aqueles que têm fé, que acreditam “sem terem visto” e que, por isso, são felizes. Nesta celebração peçamos ao Senhor que envie sobre à terra seu amor através da Divina Misericórdia. Vivendo este Tempo da Páscoa, redescubramos as alegrias da vida e suas belezas.

1 CANTO DE ENTRADA

O Senhor ressurgiu, Aleluia, aleluia! É o Cordeiro Pascal, Aleluia, aleluia! Imolado por nós, Aleluia, aleluia! É o Cristo, Senhor, Ele vive e venceu, aleluia!

1. O Cristo Senhor ressuscitou
A nossa Esperança realizou:
Vencida a Morte para sempre
Triunfa a Vida eternamente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos
Ao Pai os conduziu por sua mão;
No Espírito Santo unida esteja
A família de Deus, que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou
Seu sangue da Morte nos livrou:
Incólumes o Mar atravessamos
E pra Terra Prometida caminhamos!

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Silêncio)

PR: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

PR: Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

At 4,32-35

Leitura dos Atos dos Apóstolos. ³²A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava como próprias as coisas que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum. ³³Com grandes sinais de poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus. E os fiéis eram estimados por todos. ³⁴Entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casas, vendiam-nas, levavam o dinheiro, ³⁵e o colocavam aos pés dos apóstolos. Depois, era distribuído conforme a necessidade de cada um. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 117(118),2-4.16ab-18.22-24 (R. 1)

R. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; "eterna é a sua misericórdia!"

²A casa de Israel agora o diga: *
"Eterna é a sua misericórdia!"

³A casa de Aarão agora o diga: *
"Eterna é a sua misericórdia!"

⁴Os que temem o Senhor agora o digam: *
"Eterna é a sua misericórdia!" **R.**

^{16a}A mão direita do Senhor fez maravilhas, †

^ba mão direita do Senhor me levantou, *
a mão direita do Senhor fez maravilhas!

¹⁷Não morrerei, mas ao contrário, viverei *
para cantar as grandes obras do Senhor!

¹⁸O Senhor severamente me provou, *
mas não me abandonou às mãos da morte. **R.**

²²A pedra que os pedreiros rejeitaram, *
tornou-se agora a pedra angular.

Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: *
Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

²⁴Este é o dia que o Senhor fez para nós, *
alegremo-nos e nele exultemos! **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

1Jo 5,1-6

Leitura da Primeira Carta de São João.
Caríssimos: ¹Todo o que crê que Jesus é

o Cristo, nasceu de Deus, e quem ama aquele que gerou alguém, amará também aquele que dele nasceu. ²Podemos saber que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. ³Pois isto é amar a Deus: observar os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, ⁴pois todo o que nasceu de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé. ⁵Quem é o vencedor do mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? ⁶Este é o que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo. (Não veio somente com a água, mas com a água e o sangue). E o Espírito é que dá testemunho, porque o Espírito é a Verdade. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto!

10 EVANGELHO

Jo 20,19-31

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor.

¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: "A paz esteja convosco". ²⁰Depois destas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". ²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: "Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos". ²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: "Vimos o Senhor!". Mas Tomé disse-lhes: "Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei". ²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa,

e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". ²⁷Depois disse a Tomé: "Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel". ²⁸Tomé respondeu: "Meu Senhor e meu Deus!" ²⁹Jesus lhe disse: "Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!" ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Irmãos e irmãs, neste "Domingo da Divina Misericórdia", elevemos a Deus Pai, pelo seu Filho Ressuscitado, nossas humildes súplicas, dizendo:

AS: Senhor, tende misericórdia de nós e do mundo inteiro!

1. Para que nossos pastores e ministros, a quem o Senhor encarregou de perdoar os pecados e promover a reconciliação, sejam fortalecidos pelo mistério pascal a fim de serem sempre instrumentos da Misericórdia Divina, nós vos pedimos.

2. Para que nossos governantes sejam solícitos e atentos às necessidades de nosso povo, sobretudo dos mais necessitados de assistência médica, nós vos pedimos

3. Para que todos os filhos e filhas da Igreja tenham um só coração e uma só alma e se sintam renovados na celebração desta Páscoa, nós vos pedimos.

4. Para que nossa comunidade paroquial alcance a graça de "acreditar sem ter visto" e faça uma verdadeira experiência de Jesus Ressuscitado, como fez São Tomé, nós vos pedimos.

PR: Senhor Deus, que pela ressurreição de vosso Filho Jesus Cristo, destes a paz ao mundo inteiro, ouvi com bondade nossos pedidos e dai-nos o que pedimos com fé. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 27 a 29 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, Ressuscitado, Senhor da Igreja. Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas, Tudo que temos seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, Gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Maior motivo de oferenda, Pois, o Senhor ressuscitou. Para que todos tivéssemos vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, Juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor, nós vos pedimos: aceitai as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovado(s) pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcance(m) a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 PREFÁCIO DA PÁSCOA I

O MISTÉRIO PASCAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Marco Aurélio, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

AS: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, Pedro e Paulo, André, Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

PR: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias

a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé e do amor.

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

18 PAINOSSO

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

19 ORAÇÃO PELA PAZ

20 CORDEIRO DE DEUS

21 CANTO DE COMUNHÃO

1. Antes da Morte e Ressurreição de Jesus. Ele, na ceia, quis se entregar. Deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

E quando amanhecer o dia eterno, a plena visão Ressurgiremos por crer nesta vida escondida no pão (bis)

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor.

Nós repetimos, como Ele fez.
Gestos, palavras,
até que volte outra vez.

3. Este banquete
alimenta o amor dos irmãos.
E nos prepara pra a glória do céu.
Ele é força na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão vivo mandado
a nós por Deus Pai.
Quem O recebe, não morrerá.
No último dia, vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo,
ressuscitou para nós.
Esta verdade vai anunciar.
A toda a Terra, com alegria, cantar.

22 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

23 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

24 COMUNICAÇÕES

25 BÊNÇÃO SOLENE - MR, 322

PR: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

AS: Amém.

PR: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

AS: Amém.

PR: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

AS: Amém.

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito

Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém.

26 CANTO FINAL

**Ó morte, onde está tua vitória?
Cristo ressurgiu, Honra e glória!**

1. Não temos medo de nada.

Cristo ressuscitou!

A morte foi derrotada,

Cristo ressuscitou!

2. As trevas foram vencidas.

Cristo ressuscitou!

Cadeias foram rompidas.

Cristo ressuscitou!

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

PR: Neste momento, como gesto de paz e ação de graças a Deus, somos convidados a agradecer pelo perdão e misericórdia que brotam abundantes do Coração Divino de Jesus, enquanto oferecemos nossos dons materiais e espirituais em louvor. Cantemos:

27 CANTO DE PARTILHA

**Cristo é o dom do Pai
Que se entregou por nós.
Aleluia, aleluia!
Bendito seja o nosso Deus!**

1. Dai graças a Deus, pois Ele é bom;
Eterno por nós é seu amor.

2. Coragem e força Ele nos dá,
Fazendo-se nosso Salvador.

3. Eu não morrerei, mas viverei,
E, assim, louvarei o meu Senhor!

28 LOUVRE E AÇÃO DE GRAÇAS

Este não é o momento para a adoração eucarística, pois ela não faz parte da Celebração Dominical da Palavra de Deus. A adoração eucarística, prevista e orientada pelo Magistério da Igreja, realiza-se em outros momentos. (CNBB 108, nº 93).

PR: Proclamemos a bondade de Deus e exaltemos a sua misericórdia, manifestada nas palavras de salvação que escutamos.

AS: Louvor a vós, Senhor, porque sempre nos confortais com vossa paz.

PR: Senhor Jesus Cristo, ressuscitado e

triuante, nós vos glorificamos, exaltamos, adoramos e louvamos em vossa presença Eucarística sobre este altar. Revelastes, Senhor, para nós a vossa paz, cumprimentando-nos com o vosso Espírito. Que no seio de vossa Igreja, unidos como irmãos, possamos repartir os bens materiais e espirituais que quereis abençoar para cada um de nós. **R.**

PR: Nós vos louvamos, Senhor, pela vossa misericórdia, porque perdoastes os nossos pecados e nos concedestes a vossa graça. Que possamos oferecer, também, o nosso perdão e a nossa vida aos irmãos, assumindo convosco o compromisso de testemunharmos cada vez mais o vosso amor. **R.**

PR: Nós vos louvamos, Senhor, pelo vosso mistério, porque nos convidastes a crer sem ver. Que possamos estar firmes na fé e na esperança para o grande dia de vossa manifestação plena no final dos tempos, sem nos esquecermos de que sempre estais conosco pela Palavra proclamada, pela caridade vivida e pela Eucaristia celebrada. **R.**

Após o louvor e a ação de graças, o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar. Estando todos de pé, em silêncio, estende-se o corporal sobre o altar, um Ministro Extraordinário da Comunhão, pelo trajeto mais curto, traz a âmbula com o Santíssimo Sacramento de maneira discreta e respeitosa, coloca-a sobre o altar, e faz uma genuflexão. Logo após, reza-se a oração do Pai-Nosso. (CNBB 108, nº 90)

PR: Rezemos com amor e confiança a oração que Senhor Jesus nos ensinou:

29 PAINOSO

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 21 e 22 deste folheto.

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria